

CONCURSO PÚBLICO

072. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

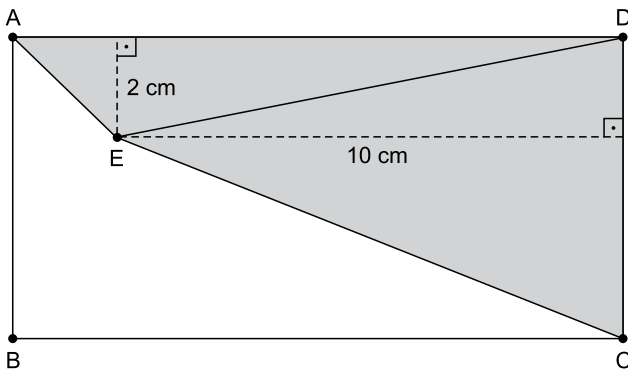
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
 - (B) 25.
 - (C) 24.
 - (D) 23.
 - (E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
 - (B) 15h44.
 - (C) 16h24.
 - (D) 17h.
 - (E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
 - (B) 132.
 - (C) 136.
 - (D) 140.
 - (E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
(B) 13.
(C) 23.
(D) 33.
(E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

- (A) 60.
(B) 66.
(C) 72.
(D) 78.
(E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
(B) 2 cm.
(C) 2,5 cm.
(D) 3 cm.
(E) 3,5 cm.

21. Assinale a alternativa correta sobre as Redes de Atenção à Saúde.

- (A) Seus limites geográficos são os de uma determinada região de saúde.
- (B) Os entes federativos devem definir a população usuária das ações e serviços, entre outros.
- (C) O rol de ações e serviços a serem ofertados são definidos pelo Ministério da Saúde.
- (D) Os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços são definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) Sua implementação tem sido vista como uma estrutura de funcionamento paralela ao SUS.

22. A VIII Conferência Nacional de Saúde é um marco no processo da Reforma Sanitária no Brasil. Tinha como eixos de discussão:

- (A) saúde como direito universal, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde.
- (B) saúde como direito universal, papel da sistema de saúde suplementar e financiamento do setor saúde.
- (C) saúde como direito inerente à cidadania, aos direitos sociais e ao Estado, financiamento da seguridade social e participação do setor privado na gestão do sistema de saúde.
- (D) saúde como direito humano, papel dos profissionais de saúde como protagonistas transformadores do sistema de saúde e participação da sociedade no sistema de saúde.
- (E) saúde como direito universal, participação da comunidade na gestão do sistema de saúde e parceria público-privada como forma de aumentar a eficiência do setor saúde.

23. O desenvolvimento da maioria dos cânceres ocorre ao longo de muitos anos. Assinale a alternativa correta referente a algumas ações adequadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de eliminar a exposição aos fatores determinantes da doença.

- (A) Aprimorar a capacidade da Atenção Primária da Saúde (APS) em triar os casos de câncer e promover palestras aos usuários para que tenham informações corretas sobre a doença.
- (B) Ampliar a rede de alta complexidade para que os casos de doença sejam tratados corretamente e manter o acompanhamento necessário.
- (C) Fortalecer as organizações de doentes e garantir seus direitos, por meio de participação nos conselhos e nas conferências de saúde.
- (D) Estimular as populações de risco a realizarem autoexame e a comparecerem a consultas médicas periodicamente.
- (E) Fortalecer as ações da APS nas orientações de alimentação saudável, nas estratégias para o controle do tabagismo, no estímulo de atividade física, na vacinação para HPV e hepatite.

24. Uma colisão de ônibus deixa 5 pessoas feridas: o motorista do ônibus tem uma fratura de perna; um senhor aposentado, que faz bicos esporádicos fazendo entregas para um escritório de advocacia, fratura a clavícula; uma empregada doméstica fratura o braço; dois adolescentes de 16 anos, ajudantes em uma obra, sofrem escoriações. Todos são encaminhados a um pronto atendimento do SUS e recebem assistência adequada a cada um dos casos.

Em face do exposto, assinale a alternativa correta no tocante à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- (A) Apenas o caso do motorista de ônibus deve ser notificado como acidente de trabalho, pois é o único que tem vínculo formal de emprego.
- (B) Como os adolescentes tiveram lesões leves, somente os que tiveram lesões graves devem ter seus casos notificados como acidentes de trabalho.
- (C) Todos os casos devem ser notificados como acidentes do trabalho.
- (D) Como no SINAN os acidentes no trajeto para o trabalho não são notificados, apenas o caso do motorista deve ser notificado.
- (E) Apenas os casos dos adolescentes devem ser notificados como acidentes de trabalho, pois o registro de eventos em menores de idade independe da gravidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a situação de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, considerando que as máscaras referidas estão em boas condições.

- (A) Uma pessoa, usando máscara de tecido que recebe uma encomenda e se esquece de higienizar o pacote.
- (B) Uma pessoa que vai uma vez por semana à feira-livre, usando máscara de tecido.
- (C) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que recebe compras em casa, ao ar livre, de um entregador que já fez 10 entregas no dia.
- (D) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que entra em uma farmácia com um outro cliente também usando máscara de tecido.
- (E) Uma pessoa que trabalha com máscara de tecido em uma agência de banco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Um grupo psicoterápico que tem como objetivos a reeducação, em nível consciente, das concepções errôneas de seus integrantes, o treinamento de habilidades comportamentais e uma modificação no estilo de vida segue os princípios da abordagem
- (A) psicodinâmica.
 - (B) gestáltica.
 - (C) sistêmica.
 - (D) fenomenológica.
 - (E) cognitivo-comportamental.
27. De uma perspectiva psicanalítica, a entrevista lúdica diagnóstica pode revelar elementos fundamentais para avaliar o nível geral de organização da criança em relação a diferentes dimensões de seu desenvolvimento. Durante a realização de uma hora lúdica com um garoto de oito anos, a constatação de
- (A) discrepâncias entre os temas abordados pela criança e os afetos por ela manifestados sugere comprometimento neurológico.
 - (B) habilidade para negociar situações com o terapeuta, baseada na lógica, indica tendência à manipulação e controle.
 - (C) perturbação súbita durante o desenvolvimento de um tema escolhido para um jogo simbólico indica incremento de ansiedade.
 - (D) alterações de humor em diferentes momentos da entrevista revela dificuldade para o controle de afetos e impulsividade.
 - (E) ausência de atividade lúdica e bloqueio no diálogo com o terapeuta revelam inibição esperada diante da presença de figuras estranhas.
28. O behaviorismo de Burrhus Frederic Skinner
- (A) investigou as entidades internas que motivam os comportamentos, os impulsos e os processos fisiológicos, por meio de suposições básicas.
 - (B) enfatizou que o organismo humano seria controlado e operado primordialmente pelas forças do ambiente e do mundo exterior.
 - (C) adotou um modelo conceitual e mentalista como pressuposto básico para entender as leis que regem o comportamento e as emoções.
 - (D) refutou a existência de condições mentais e fisiológicas internas capazes de interferir na manifestação do comportamento.
 - (E) utilizou um grande número de sujeitos em suas experiências, comparando estatisticamente as respostas médias dos grupos pesquisados.
29. Uma equipe de profissionais de um serviço de saúde mental idealizou a realização de uma pesquisa, junto aos moradores de uma comunidade específica do território no qual atuam, para aprofundar o conhecimento sobre a estrutura social dessa comunidade e as formas de interação entre os seus integrantes. Esse tipo de delineamento caracteriza
- (A) uma investigação observacional.
 - (B) uma pesquisa quase-experimental.
 - (C) uma pesquisa experimental.
 - (D) um estudo de campo.
 - (E) uma pesquisa *ex-post-facto*.
30. O Relatório Multiprofissional, um dos tipos de documentos elaborados pelos psicólogos que atuam em equipes multiprofissionais, pode
- (A) ser elaborado para subsidiar um encaminhamento ou para documentar uma única intervenção realizada pela equipe.
 - (B) ter sua estrutura alterada de acordo com os profissionais que o elaboram e com a demanda que motivou a sua elaboração.
 - (C) descumprir alguns direitos dos usuários dos serviços psicológicos, uma vez que contempla diretrizes éticas de profissionais de outras áreas.
 - (D) contemplar a descrição de procedimentos e técnicas privativas do psicólogo em conjunto com outros profissionais que integram a equipe.
 - (E) ser utilizado com finalidades distintas daquela que motivou a sua elaboração, porque é resultante da atuação de diversos profissionais.
31. Um pesquisador está desenvolvendo um teste psicológico para avaliar o potencial intelectual de universitários, por meio da aplicação de um instrumento com 40 itens objetivos. Após a aplicação de uma versão preliminar do instrumento, em uma amostra de padronização, a curva de distribuição dos escores obtidos resultou negativamente assimétrica. Esse fato indica que o teste psicológico em desenvolvimento
- (A) atende às condições necessárias para avaliar o potencial intelectual de universitários.
 - (B) excede o grau de dificuldade necessário para avaliar a população à qual se destina.
 - (C) pode ser fácil demais para avaliar o potencial intelectual de universitários.
 - (D) precisa ser completamente reformulado em relação a todos os itens que o compõem.
 - (E) deve contemplar um número maior de itens para que a distribuição seja simétrica.

32. Segundo a perspectiva de Lev Vygotsky,

- (A) a cognição tem uma origem distinta dos aspectos volitivos e afetivos, consequentemente, deve ser alvo de estudos específicos.
- (B) o pensamento, por si só, é capaz de modificar a conduta de uma pessoa, como se fosse uma força inata que exerce influência na sua dinâmica de vida.
- (C) o intelecto é uma manifestação das funções mentais superiores, ao passo que os afetos estão circunscritos às funções mentais elementares.
- (D) o afeto e o intelecto seguem orientações dinâmicas que se desenvolvem de modo semelhante, mas independente.
- (E) o processo de pensamento está intimamente associado às necessidades, aos interesses pessoais, às inclinações e aos impulsos daquele que pensa.

33. Segundo Renè Spitz, no decorrer do terceiro mês, os bebês

- (A) exibem respostas reflexas diante das solicitações do ambiente, uma vez que seu comportamento ainda não é intencional.
- (B) são capazes de se envolver em diversas atividades físicas, afetivas e mentais com a finalidade de descarregar suas tensões.
- (C) concentram o alívio de suas tensões exclusivamente na zona oral, o que explica a frequência com que vomitam e balbuciam.
- (D) apresentam reações que ainda não configuram respostas sociais, uma vez que se encontram na fase não objetual do desenvolvimento.
- (E) percebem o seio materno que o satisfaz como parte de si mesmos, pois sua percepção ainda está insuficientemente organizada.

34. O psicodrama, como estratégia terapêutica, pressupõe que o desempenho de papéis na ação dramática possibilita que as pessoas

- (A) modifiquem os seus pensamentos automáticos com caráter disfuncional, para melhorar a qualidade de seus relacionamentos interpessoais.
- (B) humanizem o seu aparelho psíquico, rompendo com os padrões de condicionamento impostos durante o seu processo de socialização.
- (C) liberem o seu potencial inato para o amadurecimento, tornando-se mais autênticas e capazes de assumir uma atitude positiva.
- (D) liberem sua espontaneidade e, consequentemente, encontrem respostas mais adequadas para interagir com o ambiente.
- (E) concentrem sua ação no momento presente, para que sua atenção se volte para o sentido atribuído às suas experiências atuais.

35. Quando um terapeuta revela, no contexto terapêutico, disposição para ser ele mesmo e manifestar os vários sentimentos e atitudes que nele são despertados no contato com a pessoa por ele atendida, esse terapeuta estabelece com tal pessoa uma relação real, que permite que ela descubra, por si mesma, sua capacidade para crescer. Essa premissa caracteriza uma das condições básicas da terapia

- (A) centrada na pessoa de Carl Rogers.
- (B) corporal de Wilhelm Reich.
- (C) psicossomática de Pierre Marty.
- (D) psicanalítica de Donald Winnicott.
- (E) analítica de Carl Gustav Jung.

36. Os diversos tipos de abordagens em terapia cognitivo-comportamental, apesar de distintos, aceitam a ideia de que

- (A) a explicação das diversas patologias pode ser encontrada na identificação das contingências ambientais que as sustentam.
- (B) a doença mental revela a interferência de motivações de caráter inconsciente na manifestação atípica de comportamentos.
- (C) a intervenção diante de comportamentos disfuncionais está pautada na identificação das contingências do ambiente que os determinaram.
- (D) a situação é que determina o que as pessoas sentem, e não o modo como elas interpretam os fatos nesta determinada situação.
- (E) a mediação cognitiva deve ser o foco do trabalho terapêutico, por ser a responsável pelo gerenciamento do comportamento.

37. Durante a realização da entrevista de anamnese em um processo psicodiagnóstico,

- (A) os mesmos dados devem ser sempre investigados, independentemente da faixa etária da pessoa avaliada.
- (B) os dados a serem coletados devem ser questionados um a um, e não de forma ampla, por meio de questões abertas.
- (C) as informações obtidas por meio de terceiros só têm validade se forem confirmadas pela pessoa que é alvo da avaliação.
- (D) o registro dos dados coletados é um aspecto muito importante a ser considerado pelo psicólogo.
- (E) o mesmo roteiro é utilizado para levantamento de dados, pois este se aplica a todos os contextos de atuação profissional.

38. Um psicólogo precisa avaliar a inteligência de uma criança de onze anos, que ainda não está alfabetizada. O instrumento apropriado para realizar essa investigação é:
- (A) Desenho da Figura Humana – Escala Sisto.
 - (B) Matrizes Avançadas de Raven.
 - (C) R-1 Teste Não Verbal de Inteligência.
 - (D) Escala de Maturidade Mental Colúmbia – CMMS 3.
 - (E) Pirâmides de Pfister.
39. Uma das tarefas dos profissionais que integram equipes multiprofissionais em saúde mental trata da elaboração de projetos terapêuticos individuais (PTI). Nesse contexto, o papel de terapeuta de referência (TR)
- (A) precisa ser assumido por diferentes membros da equipe, em diferentes fases do processo de atendimento.
 - (B) deve ser definido pela equipe, sem consideração pelas preferências do usuário que está em atendimento.
 - (C) deve ser assumido pelo técnico que realizou o acolhimento inicial do usuário, e precisa ser mantido ao longo do atendimento.
 - (D) pode ser definido considerando o vínculo positivo estabelecido entre um dos profissionais e o usuário em atendimento.
 - (E) cabe ao profissional que lidera a equipe, uma vez que é sua atribuição, a avaliação e o controle da evolução dos casos.
40. É fundamental que a intervenção de terapeutas que atuam com famílias que atravessam situações de luto
- (A) concentre-se na perda sofrida, sem fazer referências ou questionamentos sobre situações de luto já enfrentadas pela família.
 - (B) facilite e valide a experiência do sofrimento do grupo, mesmo com o risco de ampliar negativamente os efeitos vivenciados pela família.
 - (C) sensibilize a família em relação às orientações recebidas de familiares e da rede de apoio mais ampla relativas às suas decisões futuras.
 - (D) trate todas as reações mais prolongadas de tristeza de qualquer membro do grupo como sintomáticas, encaminhando-as para tratamento médico.
 - (E) proteja a família de situações que aumentem o seu sofrimento, evitando referências aos dados de realidade relativos à morte ocorrida.
41. A clínica psicopatológica indica que os sinais e sintomas relacionados às diversas síndromes e entidades nosológicas
- (A) surgem em certos *clusters* que são mais ou menos frequentes.
 - (B) ocorrem de forma aleatória em cada indivíduo por elas acometido.
 - (C) manifestam-se de forma idêntica e constante em diferentes indivíduos.
 - (D) apresentam curso previsível e evolução homogênea para indivíduos distintos.
 - (E) podem ser interpretados de forma similar em universos culturais distintos.
42. Um paciente passou por um episódio depressivo agudo e, logo após esse episódio, retornou ao seu estado normal. Essa situação, em termos clínicos e técnicos, ilustra um caso de
- (A) recuperação.
 - (B) recidiva.
 - (C) remissão.
 - (D) recorrência.
 - (E) regressão.
43. Algumas características dos pacientes com transtorno de personalidade *borderline* são especialmente desafiadoras para os psicoterapeutas. Uma dessas características refere-se ao fato de que esse tipo de paciente
- (A) tem muita dificuldade para expressar afetos e para manifestar seu desconforto quando se sente preterido nas relações interpessoais.
 - (B) pode atender indiscriminadamente às solicitações dos terapeutas para que coopere com o atendimento, pelo temor de ser rejeitado.
 - (C) demonstra incapacidade para identificar as expressões emocionais de seus interlocutores, por conta de sua hiposintonia.
 - (D) precisa de demonstrações concretas de cuidado, por parte do terapeuta, tais como sessões prolongadas e disponibilidade permanente.
 - (E) considera suas percepções sobre a realidade como fatos absolutos, e não como possibilidades para explicar uma situação.

44. Considerando-se as modalidades e estratégias terapêuticas atualmente disponíveis para o tratamento dos transtornos afetivos, é correto afirmar que
- (A) o acolhimento de pacientes depressivos é mais efetivo quando os terapeutas realizam comentários animadores no início do atendimento.
 - (B) a maioria dos pacientes maníacos não responde às intervenções terapêuticas antes que seu quadro seja controlado farmacologicamente.
 - (C) os pacientes com distímia apresentam uma resposta muito efetiva aos medicamentos antidepressivos, o que dispensa a indicação de psicoterapia.
 - (D) as técnicas de manejo no acompanhamento de pacientes suicidas são as medidas mais eficazes para alterar os desejos de morte desses pacientes.
 - (E) os pacientes bipolares são refratários à utilização de medicamentos, mas respondem de forma apropriada às terapias de *insight*.
45. Cada um dos dispositivos que compõem a rede de assistência em saúde mental assume um papel particular no sistema de atendimento. Particularmente, os Centros de Convivência e Cooperativa – CECCOs
- (A) atuam no sentido de favorecer as conexões entre os portadores de transtornos mentais e as diferentes esferas sociais.
 - (B) têm suas práticas cotidianas voltadas integralmente para a assistência e intervenção diante das patologias mentais.
 - (C) atuam como mecanismos para contenção e controle das diversas situações emergenciais em saúde mental.
 - (D) oferecem um ambiente protegido e seguro para a convivência harmônica entre pessoas com diferentes patologias mentais.
 - (E) favorecem a adaptação dos portadores de transtornos mentais à lógica que rege a subjetividade segundo o padrão normativo.
46. Os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS – têm um papel estratégico na organização da rede comunitária para o cuidado em saúde mental. As atividades desenvolvidas pelos técnicos do CAPS
- (A) concentram-se nas instalações do serviço, atendendo às necessidades e particularidades dos portadores de transtornos graves e persistentes.
 - (B) priorizam o atendimento medicamentoso e psicoterapêutico, intervenções fundamentais para a população usuária do serviço.
 - (C) podem ser realizadas em parceria com associações ou outras instituições do território com a finalidade de estimular as trocas sociais.
 - (D) seguem diretrizes padronizadas, que incluem, necessariamente: a formulação do diagnóstico, o controle medicamentoso e a psicoterapia.
 - (E) devem assegurar a permanência dos usuários nas dependências do serviço, o que garante a manutenção de sua estabilidade emocional.
47. De acordo com a Portaria nº 3.088/11, que instituiu as diretrizes para o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial, o desenvolvimento da lógica de cuidado para os portadores de transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas tem como eixo central
- (A) a construção e implementação do projeto terapêutico singular.
 - (B) a padronização das estratégias de cuidado para toda federação.
 - (C) a promoção da equidade, independentemente de determinantes sociais.
 - (D) a organização das ações de forma individualizada e especializada.
 - (E) a garantia de autonomia de conduta para os diversos dispositivos de cuidado.
48. A Reforma Psiquiátrica representou uma ruptura em relação à racionalidade psiquiátrica tradicional. Uma das marcas dessa distinção pode ser identificada na concepção de que
- (A) as alterações identificadas no transtorno mental são indicativos da presença de anomalias.
 - (B) os aspectos singulares e concretos do sofrimento mental constituem os pilares para o seu entendimento.
 - (C) o raciocínio para o entendimento do sofrimento mental deve descartar a desordem, as contradições e as incertezas.
 - (D) as práticas para intervenção junto ao sofrimento mental devem assumir um caráter universal.
 - (E) o sofrimento humano é um fenômeno complexo, e não o simples objeto produzido pela doença mental.
49. Uma senhora foi informada, por um vizinho, que seu avô de setenta anos, que reside com familiares, não está recebendo os cuidados necessários para a recuperação de um problema grave de saúde. Essa senhora pergunta ao psicólogo da unidade básica de saúde que frequenta se essa situação pode justificar uma denúncia de violência contra o idoso. Nesse caso, o psicólogo deve orientar que
- (A) a denúncia de maus-tratos não se justifica, pois ela recebeu a informação, mas não testemunhou a situação de omissão de cuidados.
 - (B) os casos que justificam uma denúncia de maus-tratos contra idosos se referem às ações violentas e não aos casos de omissões.
 - (C) a situação justifica a denúncia, pois todo cidadão deve informar sobre as situações de violência contra o idoso das quais tenham conhecimento.
 - (D) a ocorrência pode ser denunciada somente se o idoso manifestar seu desconforto ou sofrimento em relação à situação informada.
 - (E) o acontecimento pode justificar uma denúncia se forem encontradas evidências de que a situação de omissão de cuidados realmente ocorreu.

50. O Estatuto da Criança e do Adolescente determina a aplicação a todas as crianças, nos primeiros dezoito meses, de protocolos ou qualquer outro tipo de instrumento construído com o objetivo de facilitar a identificação de riscos para o seu desenvolvimento psíquico. Essa responsabilidade cabe

- (A) ao psicólogo da unidade de saúde onde foi realizado o pré-natal da criança.
- (B) à equipe de saúde mental que é referência no território onde mora a família da criança.
- (C) aos psicólogos dos serviços de reabilitação que integram a rede de cuidados.
- (D) ao médico pediatra que realiza o acompanhamento da criança.
- (E) aos técnicos da equipe de matriciamento da unidade básica onde a criança é atendida.

